

SAÚDE

Hospital Universitário de Canoas recebe mais leitos e equipamentos

A Prefeitura de Canoas recebeu, nesta sexta-feira (8), a visita de representantes do Ministério da Saúde, no Hospital Universitário (HU), para uma série de anúncios relativos à instituição. A agenda teve a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e oficializou a entrega de equipamentos, a ampliação de leitos, novos investimentos federais e a expansão da capacidade cirúrgica e ambulatorial da instituição.

Ao todo, o Hospital Universitário já recebeu 34 novos equipamentos por meio do programa federal Agora Tem Especialistas. Entre eles estão aparelhos de anestesia, sistemas de vídeo para cirurgias minimamente invasivas, arcos cirúrgicos com imagem em tempo real, ultrassons portáteis e equipamentos oftalmológicos modernos para procedimentos de catarata e retina. Outros dois microscópios cirúrgicos oftalmológicos ainda serão entregues neste mês, totalizando 36 equipamentos. As informações são da assessoria de imprensa da prefeitura.

De acordo com a administração municipal, os investimentos contribuem para a ampliação da capacidade de atendimento do HU. Atualmente com 309 leitos SUS, o hospital deve alcançar 600 leitos até o fim do ano, praticamente dobrando sua capacidade assistencial. A ampliação será feita em etapas: inicialmente com mais 100 leitos, outros 100 em julho e mais 100 em agosto.

Além da expansão física, o Ministério da Saúde anunciou

incremento no custeio da unidade, com previsão de R\$ 150 milhões anuais em recursos permanentes conforme a abertura dos novos leitos.

O bloco cirúrgico também passa por uma ampliação. O hospital contará com nove salas cirúrgicas em funcionamento, incluindo cinco novas salas gerais e duas oftalmológicas. Com isso, o número de cirurgias mensais poderá passar de cerca de 200 para até 1.300 procedimentos por mês, crescimento estimado em até 850%.

A prefeitura também prevê uma redução no tempo de espera por exames e procedimentos especializados. Com a reestruturação da Hemodinâmica e do Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI), o HU projeta aumentar em 80% sua produção assistencial e reduzir significativamente as transferências de pacientes para outros municípios. A expectativa é reduzir em até 50% o tempo médio de espera por exames especializados e diminuir de 180 para cerca de 30 dias o prazo para alguns procedimentos cardiovasculares de alta complexidade.

A modernização inclui novos equipamentos de tomografia, ressonância magnética, hemodinâmica, raio-X e ultrassom. A estimativa é de mais de 20 mil procedimentos adicionais por ano. Entre os avanços previstos estão o aumento de exames de ressonância magnética, tomografias, ultrassons e procedimentos hemodinâmicos.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Instituição deve alcançar 600 leitos até o fim do ano, quase dobrando a capacidade

TRANSPORTE PÚBLICO

Prefeitura de Caxias do Sul afirma que manterá táxi-lotação

TAXI LOTAÇÃO CAXIAS/REPRODUÇÃO/CIDADES



Possibilidade de fim do serviço surgiu após manifestação do Conselho Municipal de Trânsito e Transportes no mês passado

A Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU) da Câmara Municipal de Caxias do Sul realizou uma audiência pública, na semana passada, para discutir a possível extinção do serviço de táxi-lotação, popularmente conhecido como "azulzinho". O debate reuniu permissionários, usuários, representantes do Executivo e vereadores, diante da preocupação com o futuro da modalidade de transporte que opera há quase 26 anos no município.

Considerado uma alternativa complementar ao transporte coletivo urbano, o sistema atende principalmente trabalhadores e estudantes em deslocamentos diários, conectando diferentes regiões da cidade, como os bairros próximos ao Shopping Villagio, a região de Ana Rech e a zona leste. Atualmente, o serviço funciona em horários fixos durante a semana, com tarifa de R\$ 6,00. A possibilidade de encerramento do sistema surgiu após manifestação do Conselho Municipal de Trânsito e Transportes, comunicada em abril deste ano. Permissionários, porém, contestam a medida e defendem que o conselho possui caráter consultivo, permitindo que a administração municipal

reavalie a decisão.

Presidente do Conselho Municipal de Mobilidade, e secretário municipal de trânsito, transportes e mobilidade urbana, Elói Frizzo, afirmou que o táxi-lotação representa cerca de 1,2% da demanda total do transporte público de Caxias do Sul. Apesar disso, garantiu que o município busca alternativas para manter a modalidade em funcionamento. "O serviço de táxi-lotação não vai acabar. As questões legais para a continuidade estão sendo debatidas com a Procuradoria-Geral do Município, respeitando as exigências da legislação do transporte coletivo e os apontamentos do Ministério Público. Os usuários não ficarão nenhum dia sem os azulinhos", afirmou Frizzo.

Durante a audiência, o presidente da Associação Caxiense de Táxi-Lotação (ACTL), Everton Silveira, criticou a condução do processo e afirmou que os permissionários nunca receberam subsídios públicos para manter o serviço em funcionamento. Segundo ele, desde 2025 não houve revisão tarifária e os pedidos de alteração de rotas e renovação da frota não foram atendidos pelo município. Ele também destacou

a expectativa de que o debate público sensibilize o Executivo municipal para uma reavaliação da medida.

"Ainda existe esperança, tanto por parte da associação quanto da população usuária do sistema, de que haja uma reviravolta. Esperamos que o prefeito, o secretário e o Conselho Municipal analisem melhor esse tema para que não seja tomada uma decisão equivocada", completou.

De acordo com os permissionários, o sistema enfrenta dificuldades há anos, especialmente pela ausência de autorização para renovação da frota. Desde a implantação, no fim da década de 1990, o número de veículos em operação caiu de 22 para apenas sete. Nas justificativas apresentadas pela administração municipal e pela secretaria de Trânsito, a possível extinção do serviço é baseada em ações do Ministério Público, após análises técnicas que apontam falta de ingerência do município sobre o sistema, que vinha sendo autorregulado pelos próprios permissionários. O relatório também cita dificuldades de fiscalização, fragilidades operacionais, envelhecimento da frota e desinteresse de novos permissionários.

EXECUTIVO

Prefeitura de Erechim doa área para nova sede de entidades

A prefeitura de Erechim oficializou a doação de uma área localizada na rua Aratiba para a construção da sede da Associação de Municípios do Alto Uruguai (Amau) e do Consórcio Público Intermunicipal da Região do Alto Uruguai (Cirau). A medida foi formalizada por meio de Lei Complementar

O terreno possui área de 481,16 metros quadrados e está situado em uma região estratégica da cidade, no bairro Centro, entre as ruas Bento Gonçalves, Polônia, Aratiba e Marcelino Ramos. O espaço será destinado exclusivamente para a construção, instalações e funcionamento da sede das entidades

regionais.

Conforme a legislação, a construção da sede deverá ser concluída em até dois anos a partir da escrituração do imóvel. A área permanece gravada com cláusulas que garantem sua utilização exclusivamente para os fins institucionais das entidades.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros